

Plano de Ação Familiar Saúde Criança - Uma Perspectiva Integral da Saúde

Prêmio ODS Brasil 2018

Instituição Responsável: Associação Saúde Criança Renascer

Contato: Ana Cristina Vargas Guimarães

E-mail: ana.vargas@saudecrianca.org.br; adriane@saudecrianca.org.br

Telefone: (021) 2227-0070

Endereço: Rua das Palmeiras, 65 - Botafogo - Rio de Janeiro – RJ.

Local de realização: Rua das Palmeiras, 65 - Botafogo – RJ.

Data de início da prática: 25/10/1991

Fotos



Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Caracterização da situação-problema

A Associação Saúde Criança foi fundada em 25 de outubro de 1991 pela Dra. Vera Cordeiro. Ao atender os pacientes na pediatria, Dra. Vera percebeu que o ato médico não se completava. Conseguia tratar a doença, mas as crianças voltavam para casas insalubres, com pais muitas vezes desempregados, sem condições de dar os cuidados adequados após a alta hospitalar. Estava diante de um círculo vicioso: miséria, internação, alta, reinternação e muitas vezes morte. Ouvindo famílias que viviam em situação de extrema vulnerabilidade com crianças internadas, criou junto com voluntários, profissionais de saúde e instituições nacionais e internacionais, ao longo dos anos, uma metodologia social, pioneira e revolucionária, o Plano de Ação Familiar (PAF), composto de ações integradas nas áreas de Saúde, Educação, Cidadania, Moradia e Renda.

Partimos do princípio de que a pobreza é um dos motivos das doenças e causada por fatores multidimensionais, sendo por isso necessária uma abordagem multidisciplinar. O PAF é construído a partir das necessidades de cada família. Tem como objetivo, além da superação das dificuldades imediatas da pós-hospitalização da criança, a orientação e o desenvolvimento de oportunidades para que o grupo familiar viva um processo de transformação social, passando a ter seus direitos garantidos e qualidade de vida. A participação ativa da família na elaboração do Plano e dos objetivos e metas a serem cumpridos a cada etapa nos dois anos em que permanece no programa é elemento fundamental da metodologia e uma das condições para o seu sucesso. Todo o processo é realizado com equipe multidisciplinar da ASC. Em 2008 recebemos o Prêmio ODM Brasil em reconhecimento à nossa contribuição para o alcance das metas do milênio.

Objetivos da prática

Nossa missão é promover a transformação de famílias em vulnerabilidade social, por meio da utilização de metodologia multidisciplinar própria, disseminar o conhecimento para instituições públicas e privadas e estimular a participação da sociedade.

Descrição da implantação da prática

Após triagem inicial nas unidades de saúde pública parceiras – Hospital Federal da Lagoa, Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda e Instituto Nacional de Cardiologia – as crianças e seus responsáveis são recebidos na sede da ASC por para uma primeira entrevista. Posteriormente, são encaminhadas para a equipe técnica para uma segunda avaliação, onde assistentes sociais visitam as residências das famílias, analisam as condições da moradia e identificam os membros da família com mais condições de geração de renda. Na maioria dos casos esta pessoa é a mãe.

Nesse momento o PAF é elaborado, em uma parceria com o responsável pela criança, por uma equipe formada por assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, psiquiatras e advogados, entre outros a partir de informações sobre a saúde da criança e/ou adolescente em tratamento, sua situação socioeconômica e psicossocial, bem como escolaridade.

Detectadas as ações necessárias para a melhora da saúde e condições sociais do grupo familiar, cada um é atendido individualmente, durante um período de aproximadamente dois anos, para conquistar autonomia e dignidade. É quando se inicia uma relação de confiança e de responsabilidade compartilhada entre as partes.

Abaixo segue o resumo da nossa tecnologia social, que é composta de ações integradas nas áreas de Saúde, Educação, Cidadania, Moradia e Renda:

Área de Saúde:

Compreende ações direcionadas para a criança atendida e o grupo familiar.

Oferecemos esclarecimento sobre diagnóstico e prognóstico da doença da criança e de seus familiares, além de auxílio para marcação de exames e consultas nas redes pública e particular. Doamos remédios, alimentos, leites especiais e equipamentos médicos quando não disponíveis por meio da rede pública de saúde.

Orientamos as famílias para assegurar que todas as crianças estejam com a vacinação em dia; além de encaminhar para tratamento odontológico, oftalmológico, e outras especialidades médicas. É feito também acompanhamento nutricional mensal. Além disso, oferece apoio psicológico e psiquiátrico na sede ou em local mais próximo à residência.

Na área de Saúde, há dois programas especiais:

Aconchego Família, que promove o encontro e o diálogo entre os responsáveis pelas famílias atendidas. É composto por Terapia Comunitária, que visa o fortalecimento emocional e da autoestima. Além disso, há uma programação de palestras sobre alimentação, aleitamento materno, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros temas.

Aconchego Mães e Primeira Infância, que tem o objetivo de fortalecer este vínculo fundamental para o desenvolvimento e formação saudável das crianças. Contempla também os pais ou outros parentes responsáveis.

Área de Educação:

Tem como objetivo garantir a assiduidade e o bom aproveitamento das crianças na escola, assim como estimular a participação direta dos pais na educação dos filhos.

A equipe Saúde Criança facilita o acesso à escola, acompanha o processo de matrículas, aproveitamento e frequência da criança ou jovem, além de buscar bolsas de estudo em escolas particulares. Há também atividades de reforço escolar e encaminhamento para atendimentos específicos (oftalmológicos, pedagógicos ou com fonoaudiólogos e psicólogos).

O programa Aconchego Adolescente, para jovens de 12 a 17 anos, oferece um espaço de escuta, diálogo e apoio ao desenvolvimento pessoal. O programa procura esclarecer sobre a doença do irmão/irmã e promover a integração familiar, muitas vezes conturbada pela necessidade de atenção integral dos pais à criança doente. Há também encontros para debater sexualidade, saúde, higiene pessoal, gravidez na adolescência, relação familiar, trabalho, entre outros; além de passeios culturais.

Área de Cidadania:

Promove o acesso à justiça e orienta a família sobre direitos e deveres.

A área conta com assistentes sociais e advogados que orientam sobre benefícios governamentais específicos, assim como sobre questões relacionadas ao reconhecimento de paternidade, pensão alimentícia e regularização de propriedade, entre outras. Ainda, facilita o acesso a benefícios sociais e obtenção de toda a documentação cidadã (certidão de nascimento, carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, histórico escolar, etc.).

Área de Renda:

Capacitamos os responsáveis da família para geração de renda, novas oportunidades de trabalho e de empreendedorismo.

Os adultos da família recebem orientação vocacional e encaminhamento para oficinas profissionalizantes na sede da ASC e em centros de formação profissional.

Na ASC são oferecidos cursos de Culinária, Beleza e Costura, que são estruturados em módulos, de forma a permitir que as alunas e alunos desenvolvam suas habilidades de acordo com seu tempo e capacidade. Podem, ainda, se aprofundar em áreas correlatas quando descobrem interesse ou vocação em um dos módulos.

Também encaminhamos interessados em treinamentos profissionais para outras instituições; muitos já se formaram em cursos de barbeiro, vigilante, auxiliar de enfermagem, etc.

A equipe da ASC acompanha de perto o desenvolvimento de cada participante, auxiliando para garantir a conclusão da capacitação e a transição para uma atividade rentável. A equipe busca oportunidades de emprego, além de orientar para entrevistas profissionais, transmitir noções de empreendedorismo e doar equipamentos para o início da atividade.

Área de Moradia:

Reformamos a casa da família atendida, de forma a criar um ambiente saudável e seguro e fazer adaptações para crianças com necessidades especiais.

A visita à casa para verificar as condições relacionadas as instalações sanitária, hidráulica, elétrica e a existência de infiltrações é parte das primeiras avaliações das necessidades da família. A área de Moradia conta com arquitetos e o apoio dos departamentos jurídico e financeiro.

A equipe incentiva a participação da família no processo de reforma da moradia e orienta sobre hábitos saudáveis, de limpeza e manutenção, para a garantia de um ambiente salubre da residência.

Recursos financeiros

Origem dos Recursos	Realizado em 2017	Previsto para 2018
Recursos próprios da instituição responsável pela gestão da prática	R\$ 958.886,00	R\$ 1.195.600,00
De parcerias:		
• Instituições privadas nacionais	R\$ 472.272,00	R\$ 600.000,00
• Instituições públicas nacionais		
• Instituições internacionais	R\$ 1.983.870,00	R\$ 2.450.000,00
Outros	R\$ 644.211,00	R\$ 800.000,00
Total	R\$ 4.059.239,00	R\$ 5.045.600,00

Equipe da prática

Origem da equipe	Número de pessoas
Entidade responsável pela gestão da prática	47
Entidades parceiras	03
Voluntários/outros	130

Total	180
--------------	-----

Instituições parceiras

Transparência e Mobilização Social são duas premissas fundamentais do trabalho que desenvolvemos. Somos uma organização social independente que tem o apoio financeiro e profissional de pessoas, empresas e fundações. Mobilizamos a sociedade civil por meio de programas de voluntariado, parcerias com indivíduos, empresas e instituições públicas, na multiplicação de suas ações e na participação de campanhas de interesse público.

A continuidade de nossas ações está garantida por uma estratégia robusta de governança e de mobilização de recursos. Possuímos uma área de captação estruturada, responsável pela fidelização de parceiros, e também pela prospecção e execução de novos projetos e apoios. Sua estratégia contempla a diversificação das fontes de financiamento, incluindo patrocínios, doações de pessoas físicas e jurídicas nacionais e internacionais, eventos, vendas de produtos, participação em prêmios, editais, doações in-kind, prestação de serviço de consultoria para replicação da metodologia, etc.

Nossos principais patrocinadores são: DKT Internacional, Fondation AIRFRANCE, Fundação Ursula Hilti, Instituto Cyrela, Johnson & Johnson e White Martins – Praxair. Os principais parceiros institucionais são: Ashoka, Fundação Avina, Schwab Foundation for Social Entrepreneurship e Skoll Foundation. Além desses, temos as unidades públicas de saúde parceiras, responsáveis pelo encaminhamento das famílias: Hospital Federal da Lagoa, Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras e Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda. Importante destacar que não há repasse financeiro dessas instituições para a ASC. Contamos com a parceria de voluntários e empresas locais para organizar campanhas para arrecadação de insumos importantes para as famílias como leites especiais e fraldas. O Saúde Criança é apoiado por diversas instituições e parceiros por meio de serviços gratuitos para as famílias, tais como clínicas de oftalmologia e laboratórios de exames de imagem. Outra parceria importante é com escolas e instituições de ensino diversas que oferecem bolsas de estudos a jovens e mães que buscam uma recolocação no mercado.

Atualmente também está em curso um projeto colaborativo, em parceria com a Universidade de Liverpool e a Fundação Oswaldo Cruz, para beneficiar crianças com microcefalia causada pela Zika ou com doenças neurológicas similares. O objetivo é ensinar as famílias a estimularem seus filhos a fim de ajudarem a atingir seu potencial máximo.

Participação dos beneficiários

A Família tem participação ativa na elaboração do Plano, dos objetivos e metas a serem cumpridos em cada etapa durante os dois anos em que permanece no programa. O cumprimento das metas é fundamental para o sucesso das famílias e da metodologia. Trabalhamos os princípios de co-responsabilidade e comprometimento das famílias, porém com um olhar individualizado e holístico para a situação de cada uma delas.

Anualmente realizamos uma pesquisa de satisfação com todos os beneficiários para avaliar nossos programas e colher subsídios para o nosso planejamento estratégico.

Resultados alcançados

Nossos resultados são motivo de orgulho e reconhecimento público. O impacto da ASC pode ser observado pelas mudanças na vida das famílias atendidas, pela expansão da metodologia e a disseminação de um conceito mais abrangente e multidisciplinar na abordagem de saúde. Até 2017, 15.500 famílias (cerca de 70.000 pessoas) participaram do PAF na sede da ASC e nos centros que implantaram o programa ligado a unidades de saúde pública. Destas, 4.000 famílias (18.000 pessoas) foram atendidas em Belo Horizonte, a partir da adoção da metodologia como política pública. Uma avaliação de impacto de longo prazo, realizada pela Universidade de Georgetown, em 2013, analisou famílias atendidas após três e cinco anos da data de conclusão do PAF. O estudo revelou o aumento de 92% na renda familiar. Houve também uma diminuição de reinternações hospitalares em 86%, com significativa redução de custos para o sistema público de saúde. A percepção da família com relação ao seu bem-estar saiu de 9,6% que consideravam bom/muito bom para 51,2%.

Mais informações no site: <http://www.saudecrianca.org.br/nosso-trabalho/resultados-de-impacto/>

Recebemos mais de 50 prêmios nacionais e internacionais. Em 2018 a NGO Advisors publicou um ranking das 500 ONGs mais relevantes no mundo e estamos na 18ª posição, sendo a 1ª na América Latina por critérios de governança, transparência, inovação e impacto social. Estamos entre as 100 melhores ONGs do Brasil conforme Revista Época e Instituto Doar.

www.saudecrianca.org.br/nosso-trabalho/premios/

Atualmente atendemos em nossa matriz cerca de 250 famílias, totalizando mais de 1500 pessoas. A maioria é proveniente da Baixada Fluminense, uma das áreas mais pobres e violentas do rio de janeiro. As demais são oriundas de diversas comunidades e áreas pobres do estado.

As famílias atendidas na ASC são formadas geralmente por uma mulher, em sua maioria negra, com em média três filhos. Perfil dominante é de mães extremamente pobres, vivendo em situação de vulnerabilidade, com baixa escolaridade, filhos doentes e, na maioria das vezes, sem renda e qualificação profissional.

No Estado do Rio de Janeiro, 27,9% da população entre 0 e 14 anos vive em situação de pobreza e extrema pobreza. 14,8% das crianças menores de 5 anos são desnutridas crônicas com altura e/ou peso abaixo do esperado para a idade. Menos de 75% da população está com as vacinas em dia. 13,8% dos domicílios não tem acesso a rede de esgoto e 10,5% dos domicílios não tem acesso adequado a água. 95,5% das mortes de crianças abaixo de 4 anos são por causas evitáveis (causas como a falta de imunização, pré-natal inexistente ou inadequado, falta de diagnóstico e tratamento). Nossa sede está situada na cidade do Rio de Janeiro, que apresenta fortes contrastes econômicos e sociais. Além disso, é a cidade brasileira com o maior número de pessoas vivendo em favelas, onde as condições de moradia,

saúde, educação e segurança são extremamente precárias. Esses dados por si só comprovam a importância e necessidade do Saúde Criança.

Convergência da prática com políticas públicas vigentes

O Plano de Ação Familiar, desenvolvido e aperfeiçoado ao longo de 26 anos vem sendo disseminado nacionalmente em organizações ligadas a hospitais e unidades públicas de saúde. Em Belo Horizonte, é utilizado como política pública nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Mais informações no link que segue abaixo:
<http://www.saudecrianca.org.br/politica-publica/>

Lições aprendidas

Desafios encontrados

Destacamos como barreira a deficiência na oferta de serviços públicos, sobretudo na área de saúde e assistência social, que provoca um aumento em nossos custos, já que muitas vezes temos que oferecer benefícios essenciais à saúde das famílias, como: medicamentos, leites especiais, suplementos alimentares e exames laboratoriais ou de imagem.

Outro ponto de atenção é a violência em nossa cidade, que pode dificultar ou impedir o desenvolvimento de algumas atividades do projeto, por exemplo, a execução de obras do programa moradia, além de prejudicar a frequência dos participantes em situações de trocas de tiro ou ocupações nas comunidades. O transporte público escasso e sem acessibilidade é um dificultador para as famílias, já que muitas crianças tem a mobilidade reduzida.

Fatores críticos de sucesso

Os fatores que contribuíram para sucesso do Saúde Criança foram, a mobilização da sociedade civil por meio de programas de voluntariado, parcerias com indivíduos, empresas e instituições públicas, na multiplicação de suas ações e na participação de campanhas de interesse público. Além disso, desde a fundação, Saúde Criança tem como prioridade a transparência, com auditorias anuais e avaliações constantes dos processos e programas.